

# MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

## Introdução

A gravidez e o nascimento são eventos únicos que despertam sentimentos e emoções, principalmente para a mulher, e tal experiência será um marco em sua vida. A dor no trabalho de parto é um processo fisiológico, no entanto, para algumas mulheres a experiência de parir é única, dolorosa e muitas vezes a dor é superior àquela que esperavam sentir. Assim, promover o cuidado das parturientes para que elas possam lidar com o desconforto e com a dor durante o trabalho de parto é uma atribuição do profissional de saúde.

## Objetivo

Identificar na literatura os métodos não farmacológicos utilizados para alívio da dor no trabalho de parto e parto. Identificar a atuação do enfermeiro nesse processo de auxílio à dor no trabalho de parto.

## Metodología

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura para investigar os métodos não farmacológicos utilizados para alívio da dor no trabalho de parto. Foi realizado uma pesquisa na base de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), retornaram da busca 48 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão onde foram selecionados artigos em português, publicados nos últimos 5 anos, onde os títulos e resumos que mais se enquadram nesta pesquisa e foram excluídos artigos em outros idiomas, que foram publicados há mais de 5 anos, teses, dissertações de mestrado e revisões integrativas restaram 13 artigos selecionados para revisão.

## Resultados

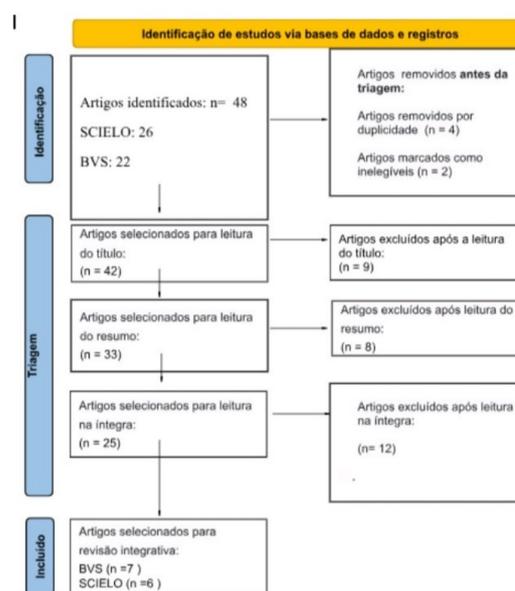
Foram identificadas diversas técnicas de alívio da dor não farmacológicas como: Acupuntura, Acupressão, Auriculoterapia, Aromaterapia, Exercícios respiratórios, Massagem, Hidroterapia, Deambulação, Bola suíça, Musicoterapia e a Presença do companheiro. A assistência de enfermagem ao parto humanizado, é imprescindível visto que profissional enfermeiro atua baseando-se em evidências científicas, assim estando qualificado para acompanhar o parto de risco habitual, de maneira interina trazendo os métodos e as vontades da mulher como benefício, para que as parturientes se sintam confortáveis e seguras.

### Referências

MIELKE, Karen Cristina; GOUVEIA, Helga Geremias; GONÇALVES, Annelise de Carvalho. A prática de métodos não farmacológicos para o alívio da dor de parto em um hospital universitário no Brasil. 2019. Avances en Enfermería, Bogotá, v. 37, n. 1, p. 47-55. DOI <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v37n1.72045>. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo>

<sup>1</sup> Kutter Angélica  
<sup>2</sup> Morais Eléia  
<sup>3</sup> Martin Natália  
<sup>4</sup> Lima Josiele  
<sup>5</sup> Di Leone Perla.  
 (e-mail: [perla.leone@ulbra.br](mailto:perla.leone@ulbra.br))  
 ULBRA, Canoas RS.

4. Tabela Prisma



Fonte: Da autora adaptado do fluxograma de PRISMA (Page et al; 2020)

## Conclusão

Esses métodos não apenas contribuem para a diminuição do uso de analgésicos farmacológicos, como também oferecem benefícios adicionais, como a redução do estresse, a promoção de uma experiência de parto mais positiva e o aumento da sensação de controle e autonomia da parturiente. Em suma, esta pesquisa sobre métodos não farmacológicos de alívio da dor no parto é de grande relevância tanto para a comunidade acadêmica, que se beneficia de novos insights e práticas inovadoras, quanto para as parturientes, que ganham acesso a opções seguras e eficazes para uma experiência mais satisfatória e menos dolorosa, promovendo um cuidado mais holístico e centrado na mulher.